



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

Senhor Presidente,

PROJETO DE LEI

"INSTITUI, NO CALENDÁRIO OFICIAL DE DATAS E EVENTOS DO MUNICÍPIO DE SÃO CAETANO DO SUL, O 'MARÇO AMARELO 'PET' - MÊS DA PREVENÇÃO DE DOENÇAS RENAIIS' E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

Art. 1º Fica instituída, no Calendário Oficial de Datas e Eventos do Município de São Caetano do Sul, o "Março Amarelo 'PET' - Mês da Prevenção de Doenças Renais em Cães e Gatos", a ser realizado, anualmente, no mês de março.

Art. 2º. As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

Justificativa

Março é o mês internacional de cuidado e prevenção das doenças renais, mas o que muita gente não sabe é que não são só os humanos que sofrem com o problema. Ele pode atingir e até causar a morte dos animais de companhia, principalmente dos gatos, já que o problema é uma das principais causas das idas dos felinos ao veterinário e atinge aproximadamente 60% dos gatos idosos.

É necessário conscientizar os donos de pets sobre o problema e a importância do diagnóstico precoce da doença renal crônica (DRC), evitando, assim, a evolução do problema e o sofrimento do animal. O foco principal da campanha é a saúde dos felinos, já que a incidência da doença nos gatos é alta e seus donos não têm o costume de levá-los periodicamente ao veterinário.

Os check-ups periódicos são fundamentais para a detecção da doença, já que a DRC é silenciosa e, por isso, perigosa. Os sintomas geralmente começam a aparecer quando a doença já está bem avançada. “Um gato com o problema, por exemplo, normalmente apresenta sintomas quando pelo menos 75% dos seus rins já estão sem funcionar, algo como se 2/3 dos rins não estivessem funcionando. Somente então podem passar a apresentar sintomas, os quais, muitas vezes, passam despercebidos”, sinaliza o Dr. Luciano Henrique Giovaninni, veterinário nefrologista da FMVZ/USP. Entre os sinais mais comuns estão perda de peso, aumento da sede e do volume de urina, diminuição do apetite, diarreia, vômito, queda de pelo e infecções urinárias.

O diagnóstico precoce diminui as chances de evolução da doença. Por isso, é preciso levar o animal periodicamente ao veterinário bem como a qualquer sinal de alteração do comportamento habitual do pet.



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

Face ao exposto, peço a aprovação dos nobres pares,
razão pela qual antecipamos nossos mais sinceros agradecimentos.

Plenário dos Autonomistas, 05 de março de 2021.

UBIRATAN RIBEIRO FIGUEIREDO
(UBIRATAN FIGUEIREDO DA ONG)
VEREADOR